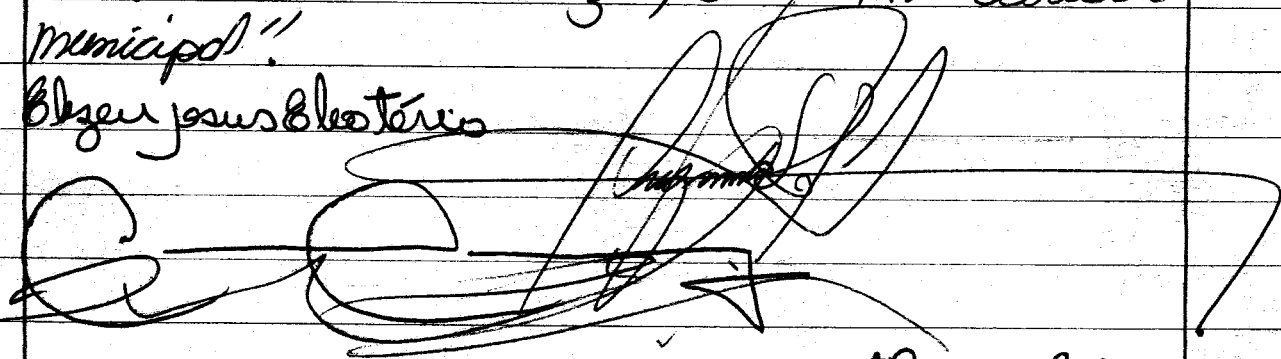


sendo que de real aconteceu logo a presen-  
ta Ata a qual depois de lida e achada conforme  
vai por mim Secretário, Sr. Presidente e demais  
os membros da casa assinada

Observação: Antes do início da Sessão, foi  
obedecido 1 minuto de silêncio pelo silenciamen-  
to do Sr. Baudilio Luiz da Silva, Funcionário  
Municipal".

Elzeu Jesus Eletório



Antonio Celso

Mario Soares  
Apresentação

Ata da 109ª Sessão Ordinária da Câmara  
Municipal de Alvinlândia, do dia 01  
de outubro de 1988.

Em primeiro dia do mês de outubro de  
1988, em sua sede a Praça da Concordia,  
nº 294, sala nº 4, realizou-se a 109ª Ses-  
são Ordinária da Câmara Municipal de Al-  
vinlândia, com a presença dos seguintes  
Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias  
Aparecido da Silva, Elzeu Jesus Eletório  
Gregório Perez Camargo, Luiz Carlos Te-  
rrel, Mario Soares, Oregimbo Simões Fon-  
tes, Eval Crippa, e Celso Henrique Berto.

Morini, num total de nove Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retre mencionados, e havendo número legal o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido a Mensagem nº 04/88, referente ao Projeto de lei nº 14/88, o qual "Estima a Receita e fixa a Despesa do município de Abritandip, para o exercício de 1989."; a Mensagem nº 05/88, referente ao Projeto de lei nº 15/88, o qual, "Aprova o Orçamento Plurianual de Investimentos do município de Abritandip, para o triênio de 1989 a 1991,"; a Mensagem nº 06/88, referente ao Projeto de lei nº 16/88, o qual, "Dispõe sobre a concessão de Subvenções no exercício de 1989." os respectivos Projetos foram encaminhados às quatro Comissões, para que seja emitido os pareceres, dentro do prazo determinado pelo requerimento Entero desta Casa de leis; foi lido também o Ofício nº 105/88, referente ao Projeto de lei nº 18/88, o qual, "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar; acompanhado da dispensa dos Pareceres das comissões, e o Requerimento SIM do Vereador Evandro Krippa

Não havendo mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores para a Ordem do Dia, e constando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada, o Sr. Presidente declarou aberto o trabalho para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: Foi colocado em votação e discussão única o Projeto de Lei nº 18/88, o qual, "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar." e o Requerimento de autoria do Vereador Eval Crippa, os quais foram aprovados por unanimidade.

Como não havia mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores; o qual fez uso da mesma o Vereador Eval Crippa; "Hoje é um dia muito importante - tenho impressão que os nobres colegas sabem que aturo o colega que levanta, estou aí pra ficar até onde for, se eu ficar doente peço pra alguém me levar, mas hoje vocês podem observar mudou tudo Alvinlândia pegou um novo ritmo graças aos heróis que lutaram lá em Brasília, por que este homem quer cortar tudo, ele formou um bloco de centros pra cortar tudo, quem vai por cento foi aumentado o orçamento do município que beleza, apesar que este

mal distribuído, Sr. Prefeito está pedindo 50% por antecipação, eu dou zero, aliás estes 25% por cento estão errados, na nova Constituição vai cair, isso aí é um abuso.

Manifestando o Sr. Presidente disse: "isso daí é que o Sr. Prefeito vai poder trabalhar os primeiros 30 dias que ele não pode suplementar nada, isso é automático".

Voltando a palavra com o Vereador Fival Cripa; Se o pleito <sup>não</sup> houver escolhido um bom legislador, então o município vai ficar aí telefonando pra todo mundo e vai trazer gente de fora, eu torço que seja gente daqui, nós temos gente inteligentes, mas isso daí foi um esforço do nobre Governador ele lutou com aquela frente municipalista pra arrancar verbas, que o Sr. Prefeito municipal está nodando de broçada foi a luta do Governador Orestes Queiroz quando Senador, foi um grande batalhador, você pode muito bem voltar atrás; o ex. Prefeito o Sr. Jerônimo tinha que cobrar até gasolina por aquele tempo nos indústrias do PDS não se tinha verbas porque PDS mandando, lá em Brasília, tinha 20% dos 20% do município que vinha, nada, se for fazer uma análise o município arrecada um por cento desses 400 milhões e noventa e nove por cento vem de fora, uma vitória do Sr. Queiroz, e mais uma vitória

nossa, porque o nosso Presidente que  
 ria cortar tudo ele distribuia benefícios pro  
 deputados, terras, cargos, mas nós conseguimos  
 felizmente juntar lá o P.T e PMDB, agora  
 ele vem fazer retaliações, operações desmontes,  
 que é, cortar verbas, mas felizmente nós  
 temos lá alguns Deputados, que fez  
 valer o seu voto, Deputado que eu votei  
 e nós estou decepcionado, está lutando  
 escrevendo cartilha pra mim, que foi a favor  
 dos municipais, autonomia dos municípios  
 re estabeleceu, agora sim nós podemos  
 falar que o município é autônomo, porque  
 ele vai ter os recursos pra se auto gerir e  
 aí daquele administrador que não souber  
 trabalhar com esses verbas, dá pra fazer  
 tudo burlado a ouro, o município é des-  
 te tamanho 1 quilometro quadrado de área  
 urbana e 99 km<sup>2</sup> de área total, se vo-  
 cê cuspir aqui sai no município vizin-  
 lho, então está aí uma beleza, feliz  
 daquele Prefeito que ganhar, ele vai poder  
 modernizar este município, não é des-  
 cor aí jogado pro os moscos como está,  
 agora vem um outro Projeto de  
 onze milhões e trezentos mil Cruzados e  
 parece que zerou, se o Quéricis reter  
 a verba do mês que vem fica todo  
 sem pagamento, dois milhões pro ca-  
 sos dos correntes porque agora, porque  
 é político, mas o eleitorado está sabendo  
 que ele segurou, porque já não fez antes,

aliás eu sempre falei, é pra fazer uma  
casa, não meia casa, não deixar a ca-  
sa sem banheiro, sem cozinha ou sem  
rebaço, que é antehigiénico, e tem mais  
é pra fazer casa pra corrente, não  
fazer pra tubarão, descobrindo casa  
de gente que tem poupança alta e  
casa em boas condições, tem que  
fazer pra quem tem casas de barro,  
e depois fazer os Palácios aqui na  
avenida, agora ele pega esses emi-  
lhões, vai distribuir benefícios porque voto  
no mesmo partido, distribui alimento  
livro, pessoas que não é de Prefeitu-  
ra leve pra distribuir, um trem da  
alegria, porque acho que essa luta  
pra construção de casas pra pessoas  
correntes também foi minha, eu tam-  
bém vim aqui neste plenário tinha  
100 pessoas aquele dia, um Vere-  
dor aí saindo corregado, esse que se afo-  
tou, então foi uma vitória dele tom-  
bém uma vitória sua, agora o Sr.  
Prefeito dá pra perceber que ele domi-  
nou os Vereadores durante seis anos,  
que ele pôs pra câmara no trienal,  
nada, outra coisa não está progres-  
sivo, esse trienal está um disparate  
deve ser progressivo, começa com 21 e  
abaixa pra 19, está meio despropor-  
cional, já que vai fazer por o executivo-  
porque não por o legislativo, porque

sacrificos o legislativo, isso aqui vai viver Monarquia o proximo Prefeito vai viver um Rei não vai precisar de Câmara, Câmara tem que ter, são os fiscais, não vem aqui pra fiscalizar, então não vai ter sentido, nós já até discutimos, assim extra ofício, se for dar uma medalha e câmara tira uma medalha de lotão, não progredimos nada, estou aqui a 4 meses não vi nenhum progresso, tudo que o Sr. Prefeito pede nós aprovamos e o que a gente pede nem respostas temos ele já está implantando a monarquia apesar de não ser aprovado a nova Constituição governando como um Rei, não tem que participar a Câmara, qualquer coisa que aparecer ele tem que dar respostas, tem coisas que fiquem aí dentro desse livro, só se o filho João Beirão for ler, que me perdoe a memória dele.

O Sr. Prefeito está pedindo pra aprovar verba pra 89, o legal isso, não estou contra a aprovação de verba pra Creche, sou favorável, além pediu para o Centro Comunitário que está fechado não fazer mais a juventude fazerem baile a toda semana e pro centro Comunitário ou pra Creche na que ele está segurando uma coisa que está errado, aprovar uma verba pra 89, poder deixar para os que vencerem na urna virem aqui aprovar, etc

mine e posse pra mim na próxima sessão, nunca vi aprovar verba pra o futuro se ele vai sair dia 31, eu sou contra, eu sou favorável por que essa verba seja aprovada pelos futuros edis, se eu estiver aí eu vou estudar, se para o Centro Comunitário fala, ou Creche, isso daí está igual ao metrô itaquera corinthianos. Não desagradando os corinthianos pois lá, o Anércio inaugurou hoje, metrô de Guilherme de Esperança, porque de um lado Guilherme do outro Esperança não tem mais termo, põe lá centro Comunitários 5 ki, Creche tanto, tudo bem, são coisas que nós devemos discutir, eu vou vir como Presidente de uma das comissões e já por antecipação pode ser que seja 2 a 1, sou contra o 50%, mesmo sabendo que o nosso candidato a Prefeito está muito forte no Fbope mesmo sendo ele pra poder se for eleito também psicolizar ele, porque não se pode desrespeitar uma Câmara, além aí nossos vencimentos 19 mil cruzados, vê o vencimento do Sr. Prefeito ele engorrou todo mundo, e nós vimos aqui e aprovamos tudo que ele pede aliás quando eu não era vereador ficava sentado, devia ter um pouquinho de elegância e corrigir isto (ele) que, extrinquir a câmara, está parecendo D. Pedro que

dissolver a Câmara dos Deputados, -  
pra isso temos uma constituição que  
vem aí tudo tem que ser analisado  
sem fogo de interesse.

Eu vivo falando aqui de minha festa  
e todas sessões vou ficar falando até mor-  
ter, olha aqui minha mãe, porque  
fui tentos tapar, porque pedi pro um  
colega abrir outra, minha mulher veio  
com educação, porque pensou se vier  
se com educação ele atenderia, ele disse  
que mandaria o caminhão doj e não  
mandou, mas eu vi o caminhão lá pu-  
xando adubo pro sr. Angelina Tenel, pra  
puxar adubo ele tem agora pra atender  
um município ele não tem, está aqui  
os olhos na minha mãe, mas esses olhos  
vai ser prove de nossa vitória se Deus  
quiser, porque ele não atender A, B e C  
não, devia atender todos, ele fez retaliações  
talvez seja isso que nós estamos na  
taga pra uma vitória, porque já se  
abriu apostas no município e ninguém  
aceitou, pelo nosso companheiro desse  
cadeira que está substituindo pela sr.  
célia, e vamos trokelha jogar limpo  
vamos usar aquilo que está dentro do codi-  
go eleitoral, vamos fazer propaganda lim-  
pa não vamos jogar sujo, aqueles que  
jogou vai ser exposto e eu venho  
bater palma".

Em seguida fez uso da palavra o Sr.

do Gregório Perez Carneiro; Não usarei  
da palavra pro fazer demagogia politica, em  
segundo lugar, queria dizer ao Vobre Colega  
Ivoel Grippa que nós do P.D.S, na ala fede-  
ral, Estadual e Municipal, somos índios,  
tanto quanto são índios os componentes  
do P.M.D.B, que Vossa Excelência represente  
a câmara, porque se índios foram os  
P.D.S, na época em que colocaram  
este País numa situação difícil, muito  
mais índios foi os que derrubaram o poder  
e assumiram e deram choques do modo  
que bem entenderam e prejudicaram  
todo esse povo do lavoura principalmen-  
te que hoje nós temos prova que no  
município de Alvinópolis, que nem  
pra comer o cidadão não tem con-  
dições de arrumar um serviço, o  
governo que hoje se encontra no poder  
causou a este País a pior desgraça que  
pode existir e vossa Excelência sabe mu-  
to bem disso que hoje aquele que procura  
ser honesto não tem condições de so-  
breviver nesta terra, aqueles que  
tem condições saem para outros países,  
procurando a melhor, coisas que anos  
atrás este País estava sendo preenchido  
com a vinda de pessoas de outros países,  
e hoje eles tem que retornarem aos seus  
países, porque não encontram nesta  
terra as condições que tinham a anos  
atrás, vossa Excelência se dirigindo ao Com.

parentes do P.D.S como índios, é um  
rebaixamento de vossa parte.

Estando perto da palavra o Vereador Inval  
crips disse: "Eu disse nos indios tempo  
do P.D.S."

Voltando a palavra com o Vereador  
Gregório Perez Carneiro, Não vamos por  
tir pras agressões não, esta câmara não  
tinha esses modos de agir, dizer que o  
nosso orçamento foi alterado, 1000%, por  
o ano que vem, vai ser das melhores con-  
dições para os nossos municípios e se País  
o governo Federal, não tomarem medidas  
severas, Vossa Excelência vai, continuar  
vendo, isso que estamos vendo hoje  
porque isso é objeto de uma inflação de  
24% ao mês, uma inflação de 1000% ao  
ano que os próprios bancos pagam  
aqueles que aplicam o dinheiro, isso  
é um meio de darem a aqueles que estão  
mais abastados de encherem mais os bolsos,  
e os cotidianos que estão trabalhando na la-  
voura cada vez mais pobres sem direito  
a nada, dizer que com 1000% vai ser da  
oportunidade de fazer mais coisas e outra  
maneira de se iludir o povo, porque  
se ele manda mais dinheiro ele manda mais  
problemas para o município, hoje a Prefeit-  
ura assume todos os compromissos de contri-  
tação para a Educação pela municipalização  
assume mais compromissos com a Secre-  
taria da Saúde, pela municipalização, e Agricultu-

no também, agora ele manda dinheiro pra se pagar o funcionário e os encargos sociais saí dos custos da Prefeitura, isto custa caro!

Com referência as coisas, são humildes mas melhor do que estiverem morando, Vossa Excelência discorde que o Município de Abritandia não tem condições de fazer o que o Sr. está dizendo:

Usando parte da palavra o Vereador Evol Crippa disse: "Até parece que Vossa Excelência é o Prefeito"; Voltando a palavra com o Vereador Gregório Perez como-chio, "Não sou Prefeito e Vossa Excelência sabe muito bem disso, eu acho que tenho competência e não pretendo ser, se eu quizesse seria o candidato, e não estaria usando essa tribuna pra fazer campanha, só que se todos os Prefeitos que passaram por esta Prefeitura fizesse as coisas que o Sr. Alvinho Dias fez, que o Sr. Geronimo fez, não vou tirar os méritos dele, ninguém teria problema de residência no município, e Vossa Excelência chegar e dizer que está jogando 2 milhões de cruzados agora e desconhecimento de causa, talvez porque Vossa Excelência não permanença muito tempo aqui, perdeu o limite da coisa.

Usando parte da palavra o Vereador Evol Crippa disse: "Eu não tenho culpa se sou incompetente,"

Voltando a palavra ao Vereador Gregório Perez Commercial; "Eu não estou colocando descompetência em Vossa Excelência, estou dizendo que Vossa Excelência vem aqui usa da palavra pra dizer, mas que na realidade não é isso, pra que essa demagogia, vamos trabalhar em cima dos verbos V. Excia., sabe que é necessário aprovar essas verbas, agora toda sessão melhor em cima disso, tenha a santa paciência.

Se Vossa Excelência quiser ouvir a fôlta que Vossa Excelência mencionou que os componentes do PDS, são índios, vamos pedir para o Sr. Presidente voltar.

Usando parte de palavra o Vereador Indripe de Souza; "Eu não falei isso, se falei foi involuntário, Vossa Excelência deveria voltar a fôlta".

Voltando a palavra ao Vereador Gregório Perez Commercial; "Então Vossa Excelência admite que pode ter dito, porque nós não somos obrigados a ficar passivos ouvindo o que Vossa Excelência quer dizer a vontade, isso aí não é coisa que se faça em relação aos seus companheiros de comércio, na área Estadual e Federal, se foram índios o pessoal do PDS, foram muito mais índios o pessoal do P.M.D.B. ao qual Vossa Excelência pertence.

Após dizer que com 1000% de aumento no orçamento vai poder fazer isso, aquilo, infelizmente não é a



não dá pra sentar ali e ficar aguentando  
do estas conversas que não dizem coisa  
com coisa, relativo ao trabalho que vem  
sendo executado no orçamento, por  
levar o Município de Alvinlândia avante  
para que o Município de Alvinlândia  
possa desenvolver suas atividades até  
o fim do exercício, a campanha po-  
lítica tem que existir, que cada um  
tenha a sua liberdade de dizer lá fora  
o que quiser tudo bem, só que paga pe-  
lo que disse, quando Vossa Excelência, em e  
outro dizer a verdade, vai ser retribuído  
com a verdade, quando não se diz  
a verdade as perucas não curtos, não  
anda muito tempo não descobertas,  
então isso não adianta, vamos usar  
a tribuna, vamos procurar, como ago-  
ra nós temos o orçamento em mãos  
para dar os pareceres dos Comissões, vamos  
procurar agir com honestidades, não  
cada um querendo colocar seu problema  
particular, não, vamos procurar agir  
de uma forma que a gente possa  
trazer para o Município o que realmente  
ele precisa, a união o trabalho de  
todos, para que pelo menos esse orçamen-  
to de 89, venha dar seu início em condi-  
ções normais, se for pra eu vir aqui de-  
fender meu interesse próprio, os interesses  
dequelles que eu acho que tenho de ser  
atendidos, não o interesse geral do municí-

pio, lógico que aí em tudo que colocar os  
municípios em seu bojo;

Usando parte da palavra o Vereador Inel  
Crippa disse: "Então o senhor não é município  
o sr. pode defender o seu interesse";

Voltando a palavra com Vereador Gregório  
Perez Carneiro; "Eu sou município lógico  
como qualquer um outro pago meus  
impostos em dia, mas se cada um que  
vier aqui for defender seu ponto de vista  
então nós não estamos trabalhando em  
pról do povo, em pró do município de Abri-  
lândia, nós estamos trabalhando em pró  
de uma cidade só.

Usando parte da palavra o Vereador Inel Crippa  
disse: "Agora se Vossa Excelência defende  
o Prefeito alguma coisa tem"

Voltando a palavra com o Vereador Gregório  
Perez Carneiro; "Agora o que é inadmisi-  
sível que aconteça certas coisas, exem-  
plo específico que está pedindo 2 milhões  
pra coisas agora, Vossa Excelência, adq  
que isso é realidade, Vossa Excelência tem  
condições de afirmar que não foram  
feitas mais de 70 coisas no Governo,  
Vossa Excelência descobre que o Orça-  
mento de Abri-lândia em relação aos  
outros é desse tamanho, usar a tribuna  
e falar é muito fácil, vou me promo-  
ver, querer que faça uma coisa espe-  
tacular pra todo mundo, vou me pro-  
mover, vamos ser realista, falar a ver

dade, vamos conhecer o Orçamento profundamente, e ver as necessidades para poder fazer em benefício do povo

Usando parte da palavra o Vereador Celio Henrique Bastos Marini disse: "Eu queria fazer uma pergunta ao nobre Vereador, seria que com o conhecimento que o Sr. tem, não seria melhor lutar por causas populares?"

Em requête Vereador Inel Crippe disse: "Parabéns sobre o Sr. chegar a pouco tempo e mostrar ser inteligente".

Voltando a palavra com Vereador Gregório Perez Carnechis; "É uma das necessidades que o Governo Federal e Estadual deveriam considerar para os Municípios, nobre colega."

Usando parte da palavra o Vereador Inel Crippe disse: "Mas quem foi que se interessou ninguém quis desapropriar terrenos".

Voltando a palavra com Vereador Gregório Perez Carnechis; "Vossa Excelência sabe que não existem qual município de nossa região que Vossa Excelência conhece a não ser Baum e outras cidades grandes e periferias de São Paulo não foi oferecido ao Município estas condições."

Usando parte da palavra o Vereador Celio Henrique Bastos Marini disse: "Querido Nobre se foi enviado algum o fúcio, já que Lupércio fez 64 causas populares tipo nutirão, quero

Saber que tudo do fazer pra conseguir pra Almirante,  
Voltando a palavra com o Vereador Gra-  
gois Perez Comuchio, "Superior fez mu-  
ma área municipal, o município foi  
simplesmente um intermediário, foi  
feito através do caixa econômico mais  
o cidadão vai ficar devendo por 90 dias,  
quando foi feito estas inscrições o cida-  
dão precisa ganhar o salário míni-  
mo, hoje o cidadão, o Governo Estadual  
e Federal, dá condições para o cidadão  
mínimo possa se manter e possa  
pagar uma parcela, se vai fazer aqui-  
lo quem tiver trabalhando ele a esposa  
e mais um filho ele já tem uma certa  
base financeira, porque o cotidiano  
não foi beneficiado não, muito dificilman-  
te".

Usando parte da palavra o Vereador Celio  
Henrique Bostes Marini: "Então o nobre  
colega diz que o pessoal do Superior está  
passando fome".

Voltando a palavra com o Vereador Gra-  
gois Perez Comuchio; não estou afirmando  
isso estar dizendo uma coisa totalman-  
te diferente, Vossa Excelência pode pedir aqui  
na Câmara através do Sr. Presidente, se ti-  
ver que assinar algum convênio tem que  
ser através do Executivo, o que quero di-  
zer é que estas 70 casas que foram feitas,  
o cidadão não vai pagar nada, se foram  
feitas com o sacrifício da Prefeitura,  
o cidadão não vai ter o compromisso que

tem os municipais de despesas de pagar 9 anos.

Usando parte da palavra o Vereador Ival Crippa disse: "mas que se faça uma coisa digna."

Voltando a palavra com o Vereador Gregório Perez Casaralho; "Coluna, Vossa Excelência quer deixar em condições minhas ter em não interferir quando Vossa Excelência estava falando, será que é difícil Vossa Excia. compreender isso."

Então com todo sacrifício que a Prefeitura fez estas coisas para o pessoal, eles não tem que pagar nada, sei que é difícil para o município, mas se até hoje o município tem condições de fazer, porque nós não vamos dar uma força ao Sr. Prefeito municipal, porque nós vamos critica-lo quando manda uma doação aqui, pedindo reforço, será que seria mais fácil nós pagarmos 44 casos para que o pessoal tivesse que pagar em nove anos, se a Prefeitura está tendo condições de dar 70 casos nesta administração, sem cobrar deste pessoal, não sei porque não apoiar-mos esta iniciativa, não sei porque ficarmos botando uma outra, porque se for fazer as coisas também não vai atender todos, se as administrações anteriores, e que os futuros tenham condições de fazer isso que no governo do Sr. Alviniano foram

feitos 70, no governo do Sr. Jerônimo foram feitos 33, e que os outros governos fazem mais 33, daqui 2, 3 ou 4 anos não teremos mais problemas, mais porque nós não damos apoio a este iniciativa e estou entendendo sua colocação, "o um método de trabalho do Sr. Prefeito, um dia de Vossa Excelência por o Prefeito, não fazer de uma outra forma".

manifestando Sr. Presidente disse: "Se ocorrer mais uma interrupção eu não suspender a Sessão".

Voltando a palavra com Vereador Gregório Perez Cavalcini, "Vossa Excelência disse quando usar de palavra nobre Colega Evol, que estava disposto a ficar até a hora que fosse necessário, que nós iríamos ouvir Vossa Excia, mas Vossa Excia não deve que eu estou dizendo agora.

Em compreendo a pergunta que me fez o nobre Colega Cêlio Henrique, e um método de trabalho que é válido, o Prefeito poderia adotar ele adotar um outro sistema, não poderemos dizer que o outro Prefeito que entrar não possa adotar este sistema que Vossa Excia está colocando, a única coisa que estou colocando que o método que Vossa Excia está colocando a cidade tem que pagar 9 anos, pela coisa econômica, são 15 ou 25 anos, - o método adotado pelo Sr. Prefeito é uma coisa humilde como disse o nobre Colega Evol, é uma coisa pequena, mas é uma

casinho que não vai trazer problemas, ele vai continuar a vidinha dele trabalhando pra manter seus filhos, então Sr. Presidente quero pedir desculpas, aos nobres Colegas e Senhores Municipais se tomei parte do tempo por não achei que seria necessário desabafor, porque não é possível a gente ficar ali inerte ouvindo e calado!

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Antonio Vieira da Silva Torres; "Com referência ao Orçamento de 89, de entender que o nobre Colega pensa que nós somos Bonu, como já são cinco que vamos aprovar, o Prefeito é direito dele pedir 50% (por cento), no ano passado nós nos reunimos umas 3,4 vezes, e demos 25 por cento, do ano passado demos 10 por cento, no o primeiro ano que demos 50%, esse nós não recebemos, se vamos dar 5, ou zero, se esse orçamento fosse aprovar depois do dia 15, nós já sabíamos como é que vamos aprovar.

Eu estou pensando no desenvolvimento do Município, não estou pensando em dinheiro que as pessoas vão ganhar e nam negócios, eu penso é nos Municipais, nesse mandato nós trabalhamos aqui todos unidos, nós trabalhamos em benefício do povo, quando nós chegamos na frente do povo, que nós falamos que somos trabalha-

em benefício deles, nós assumimos  
compromisso com o sr. Prefeito Alvaro Dias  
que este presente, quando nós assumimos  
o ordenado nosso era de 53 cruzeiros, che-  
gou pra nós e disse, que se fosse pa-  
gar aquele vencimento pra nós, ele ia  
continuar a cobrar a ambulância, co-  
mo o Jerônimo vinha cobrando,  
nós reunimos e ficamos ganhando  
33 cruzeiros durante 1 ano, e demos  
20 cruzeiros do nosso vencimento,  
pra nós cobrar ambulância dos traba-  
lhadores porque foi um compromisso  
nosso.

Esses casinhos que hoje estamos  
falando que são meus casos, desde  
o tempo do Jerônimo, eu assisto muy-  
tas sessões, e o candidato que hoje  
é candidato a Prefeito do lado do Jerônimo  
ficava de esquina em esquina falando  
do Jerônimo por causa desses casinhos  
continuou do mesmo jeito no mandato  
do Alvaro, mas hoje todos estamos satis-  
feitos com meus casinhos, porque em  
75 quando cheguei em Arviltândia,  
só era casa de João de Borro e hoje  
nós sabemos aqui não existe mais  
10 casas de Borros em Arviltândia,  
eu peço a Deus que os onze Vereadores  
que foram eleitos, que sejam humildes  
e trabalhem honestamente como nós tra-  
balhamos pelo povo.

com referência a casos populares  
 o Jerônimo fez 44 casos, mas só entrou  
 gente que não precisava, não tem -  
 50%; das famílias que entraram lá -  
 até hoje o resto foram todos negociados  
 então foram feitos 44 casos para pessoas  
 ganharem dinheiro, quando sei p<sup>o</sup> nome  
 para pessoas excluídas, tinha gente da  
 minha família que precisava e não  
 pegou, e tinha pessoas que não preci-  
 sava pegar coisa e depois vender ge-  
 nhando dinheiro.

Em Lupércio foi feito através de mu-  
 tirão, eu vi muitas vezes lá pessoas che-  
 gando as 10 horas da noite, estavam tra-  
 ballando, não tem uma Câmara -  
 mais unida até hoje dentro de Alvinlândia  
 diz igual essa, hoje tem pessoas  
 que diz, tudo que o P<sup>o</sup> fez feito mal  
 a Câmara aprova, nós aprovamos por  
 que queremos trabalhar e queremos que o  
 Prefeito trabalhe, se ele estiver fazendo  
 alguma coisa de errado nós não apro-  
 vamos, o trabalho nosso é trabalho ho-  
 nesto nós somos unidos nós respeitamos  
 uns aos outros, tem pessoas que di-  
 zem tem vereador que levanta, mas  
 não é no levantar que resolve alguma  
 coisa, nós já reunimos no gabinete  
 do Alvinlândia nós os povos e resolvemos  
 o problema do município, se uma  
 pede uma coisa pra mim, que este

passando quem eu vou chegar aqui  
e vou falar, pro meu amigo o Sr. Presidente  
pedir pro Alvino, não se ele me pedir  
na mesma hora vou no Gabinete  
pedir para o Alvino, e até hoje nunca  
ele deixou de atender, eu acho que a  
melhor coisa é o Vereador que for eleito  
ter amizade com o Sr. Prefeito por-  
que ele consegue as coisas para o  
povo, porque tem pessoas que  
tem vergonha ou medo de pedir para  
o Prefeito, se você tiver amizade com  
Prefeito você já vai com certeza, equi-  
liva moral o Vereador, então não adianta  
eu falar o Alvino o'isso é aquilo, aí  
um município pede uma coisa pra  
mim com que cara vou chegar  
no Prefeito, porque no vivo de esquinas  
em esquinas falando mal dele."

Eu seguinte fez uso de palavras o  
Vereador Evol Crippi; "Eu acho que  
o Nobre Colega Gregório Perez Conselho  
não quer cossar o meu mandato, um  
Vereador não pode vir aqui defender os muni-  
cipes, até fazer desopios, o Sr. Demons-  
trou que defende de unhas e dentes o Sr. Pro-  
feto municipal que está aí, eu não, sou  
Vereador, minha obrigação é de vir aqui  
e criticar se ele estiver administrando mal,  
é minha função não é desunião não  
é individualismo é prerrogativa de um  
Vereador eu não faço negócios, não

Falei coisas boas, falei coisas dignas, aliás tem alguns municipais aqui e tem alguns companheiros do Executivo e o legislativo em seu favorável ao debate, sr. Presidente proibiu, se não sarrosta-se pela modicidade, não falei indio não, falei nos idos tempo, pode voltar a fita."

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Comacchio disse: "só que Vossa Excelência acrescentou PDS, Vossa Excelência não citou PDS agora".

Voltando a palavra com Vereador Ivo Cipriotti: "Volto a falar o famigerado do PDS, quem é que está levando este País ao caos, que Vossa Excelência disse que estava indo embora, eu também tenho um filho que quer ir embora, porque ele está fazendo retólicas, montando operação disimulada, centros, mas os deputados foram contra e aprovaram aquilo que era aspiração do povo, dia 5 os benefícios vão aí."

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Comacchio disse: "Como disse o Deputado do Rio Grande do Sul, que os deputados que estamos dando apoio a ele estamos recebendo emissoras de rádio e televisão como em moçambique e outros lugares".

Voltando a palavra com Vereador Ivo Cipriotti: "muito bem o sr. Presidente dando

benefícios para os Deputados votarem  
nos cinco anos dele, isso é muito feio  
deveria deixar livre como está aqui  
deixar debater, até o nobre Colega que  
é a 2ª vez que ele vem também está  
participando, isso é muito bonito, é  
sinal de democracia, agora querer  
cassar minha palavra, sou Vereador,  
aliás abri caminho para mim  
falar sobre outros casos que estão acontecendo  
aí, quando esses dividos  
o Sr. Presidente se quiser corrigir e não  
folei indio e sim idios tempo,  
não foli cozinha foli casa, e preten-  
do que o Sr. Prefeito faça coisa digna,  
estou fazendo visita aos municí-  
pios estou reclamando que não  
tem banheiro, não tem cozinha, ali-  
as o Sr. Jorge Ribeiro quer que faça  
um banheiro pro ele, o homem tem  
banho, o Sr. Prefeito está aqui ficando  
sendo de auto mão, que eu aprovei 2  
milhões podia pedir 5 ou 10 que eu  
aprovo, porque sei que é um  
problema pra nossa cidade, mu-  
ta gente está procurando coisa pra no-  
sar e não encontra, infelizmente a cidade  
não pode crescer, porque não fazemos  
não construímos coisas pra corrente  
não construímos prédio apartamento  
que é mais barato do que casas  
populares, não fazemos coisas por mu-

Tirões, não desapropriamos terrenos para futuros Alvinlandenses, para os nossos próprios filhos fazer suas casinhas, então é um problema muito sério da cidade não se achar casa para morar, não se for morar debaixo da ponte, e aqui não tem posto, ou então invadir outras casas que as pessoas vem viver.

Eu fiquei muito surpreso com uma placa que o Sr. Prefeito colocou em frente o Centro de Saúde 6 meses depois de terminado a obra ora o Sr. Prefeito devia ter colocado a placa lá quando tivesse construído o Posto de Saúde, isso aí é um jogo bruto sendo mais com dizer simulando uma propaganda política Cozinha Piloto, contra fato não há argumento pão e leite para as crianças e trabalhadores rurais, pão e leite para as crianças, os trabalhadores rurais tinham que ter uma casa para distribuir as refeições, logo agora cozinha Piloto esteve lá a 3 anos porque já não montou antes, sero que não vai porer depois do dia 15, isso daí causa surpresa pra nós porque gastar 30, 40 mil cruzados com uma bela placa, quase da altura do torre para mostrar uma obra, sendo está escrito lá com recursos próprios, será que o nome Governador não mon

donde alguma ajuda, o nome do Quêrcia não parecia nos placas, agora aparece.

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Camacho disse; "Sempre foi colocado o nome do governador nos placas, depois Vossa Excelência veio dizer que não falou também".

Voltando a palavra com o Vereador Teodoro Pa; "Além tem uma placa que hoje se tornou propaganda política, em um terreno estrategicamente em frente a Praça, onde está escrito, Administração Alvinos Dias, construção do estádio municipal, e na frente está lá para Prefeito - Roldino e para Vice João Briquesi e um Patrimônio Público, as nossas placas foram do nosso bolso eu pus um cabeço pedra porque não pude colocar uma vigota de 12, então nobre colega o Sr. tem 18 anos eu tiro o chapéu por respeito, mas Vossa Excelência se exaltou vamos debater vamos corrigir aquilo que erramos eu posso retirar o que eu disse na Ata é um direito meu posso acrescentar.

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Camacho disse; "Eu não estou misturando as coisas, não estou pedindo pra retirar se Vossa Excia quiser acrescentar o direito é seu, agora ofender os colegas de plenário eu não aceito".

Voltando a palavra com o Vereador Teodoro

crippa; "Não ofender ninguém só que  
em algo que nós temos um orça-  
mento muito recheado e devemos  
avaliar com cuidado, para que não  
desperdice, para que a cidade seja  
beneficiada, não sei se vai estar em  
todo numa cadeia desse, aliás vai au-  
mentos mais duas são ouge, então se  
a gente não fizer um estudo prelimi-  
nar para um consenso pode ficar um  
orçamento difícil de mostrar para  
o Prefeito que ganhar."

Em seguida o Vereador Gregório Perez  
Camaçães perguntou; "O que vossa exce-  
lência pense que vai ser mudado no  
orçamento,"

Voltando a palavra com o Vereador I-  
nel Crippa; "Este orçamento ele pode do-  
brar eu estou prevendo dos benefícios que  
vem com a nova constituição pode até tri-  
plicar, vai ter casas pra corentes mas as-  
faltadas, vai ser recuperado esses asfalto que  
está deteriorando, recuperou estes quios, fa-  
zer uma avenida até o cemitério, aliás  
tem terrenos lá que pode fazer uma vila,  
tem muitas coisas pra fazer, e não tem  
imaginação, tenho impressão que vai ser  
o tempo da vaca gorda em Alvinlândia  
acabou o tempo das vacas magras para  
desculpa se fui rígido mas é minha obriga-  
ção, minha crítica é construtiva pra me-  
lhorar nós pra cumprir."

Aliás eu nunca levantei e defendi com tanta decisão com tanta determinação o Executivo como Vossa Excia defende, talvez porque V. Excia, é funcionário confuso, deveria deixar cargo de funcionário lá fora.

Usando ponto de palavra o Vereador Gregório Perez Camuelino disse: "Eu não estou confundido e que o nobre Colega não participe, V. Excia ficou 14 dias em São Paulo e nunca pra Sessão, V. Excia está desligado dos problemas".

Voltando a palavra com o Vereador Ivo Crrippa; Eu sou advogado.

Palavra com Vereador Gregório Perez Camuelino, " Isso não tem nada a ver seu voto vale tanto quanto meu; "

Voltando palavra com Vereador Ivo Crrippa aliás estou tão bem economicamente posso enfrentar qualquer situação, sendo também tenente, eu sofri muito e aprendi viver".

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Celso Henrique Bostto Morini " A questão das casas populares que o nobre Colega explicou, no meu ponto de vista as que estas casas foram feitas de acordo com a lei. se o Sr. foi prejudicado, deveria ter recebido com a lei, como eu fui sorteado municipalmente e dispensei, foi feito pela comissão, nomeada Federal, programa nosso teto eu disse das casas populares e propus ampliar a cidade fazer vilas com terra a moessa, quem entre em Abreilândia, né "

nosso núcleo habitacional da vila tem se encaixado porque é uma beleza, se duplicar-mos a via até o cemitério, desocupar-mos o lado da fazenda Ranchinho e fizer-mos 100 casas Alvinlandes dobrará de população, o comércio de Alvinlândia irá melhorar trará mais habitantes para o município, não sou contra as casas do Sr. Alvirio Dias pelo contrário eu o parabenizo que todo mundo precisa de uma casa, existem aqueles que precisam de uma casa popular, se eu falo para os senhores Vereadores que eu não tenho uma casa os senhores acreditam, eu não tenho eu moro na propriedade dos outros, eu preciso de uma casa popular, o filho do Sr. não tem uma casa popular, uma, até ele pode se casar e constituir uma família.

Eu peço que o Sr. Alvirio, reivindicando a construção de casas populares que não seja no seu mandato mas que deixe um projeto para próximo gesto do próximo Prefeito."

Em seguida fez uso da palavra o Vereador Evol Crippa "O Sr. Prefeito pediu a palavra mas não vai usar porque?"

Eu gostei da exposição do nobre Colega aliás ele até elogiou o nome Prefeito, só que eu continuo pedindo para que o Sr. Prefeito fazer uma coisa digna, se não.

se Excelência não andou pela cidade de uma volta verifique as cosas que ele está fazendo ele está pondo tapumes nos janelos, isso dá poder até dos pneumonias, pode dar doenças, termine a obra arrume mais pedreiros, vamos fazer aí um sistema que atenda porque tem reclamação sim, se não tem pra maioria que são a maioria tem pra mim que sou a minoria;

Usando parte da palavra o vereador Celio Henrique Bosta murmurou disse: "não quero que me julgue representante de maioria nem minoria".

Voltando com a palavra o vereador Evolrippa: "Então há representante de minoria, mas felizmente a maioria conversa comigo que é o eleito que político sem povo é galinha sem ovo, em estas conversas com o eleito sei que ele não vai votar pra mim, mas estou trabalhando estas tentando defender ele, porque é minha função mas sr. Prefeito que faz cosas dignas não faça mais cosas deixo cosas incompletas ou então, saiba escolher aquele que necessita e que realmente é coerente".

Usando parte da palavra o vereador Celio Henrique Bosta murmurou disse: "nessas duas vezes eu não sei, as declarações que eu sei são as dos vereador Geopio, Antonio Farias e do nobre vereador, eu não con-

clui nenhuma obra agora eu se nos  
Excelência podemos pegar um dia e vamos  
verificar as obras."

Voltando a palavra com o Vereador Ivo  
Crippa; "nós podemos conversar dia 15  
nós podemos vir aqui e falar, uma  
coisa é maior a outra é menor, uma tem  
outra cômodo a outra tem dois, eu vi casa  
de outra cômodo a minha não tem isso, -  
então minha tese é esta cada um tem direito  
de defender a tese dele, sem desmerecer ou sem  
querer copiar do outro."

Usando parte do palavra o Vereador Alcio  
Henrique Berto Moura disse; "Estou aqui  
sou neutro a qualquer partido, no li-  
vro que assinai, prometi ser leal a munici-  
pio qualquer coisa que esteja errado  
estarei pronto a defender o município,

Voltando a palavra com o Vereador I-  
vo Crippa; "Eu tenho meu partido aliás  
me orgulho dele sou secretário do partido eu  
sou candidato e não nego, isso daí acho  
que não é comigo cada um tem que  
ter um partido isso ai é da essencia do  
ser humano, tem que viver em comu-  
nidade e escolher seus representantes, eu  
também gosto de militas, se eu não gostava so-  
zio como o João pendurava minha chutaria"

Em seguida o Sr. Presidente convidou o  
Sr. Luiz Carlos Teruel para ocupar a Presi-  
dência."

E como vereador o Sr. Oreguinho Simões

Então disse: "Depois de ouvir um longo debate nesta reunião esta Presidência não poderia deixar de fazer seu pronunciamento, no qual vou iniciar com os polvos do nobre Vereador Eval Crippa o qual ele menciona no início da Sessão, que esta Câmara se hoje fosse julgada ela receberia uma medalha de lata em discordo plenamente com isso, esta Câmara hoje se fosse julgada onde quer que seja ela receberia medalha de ouro porque aqui dentro sempre surge harmonia, trabalho em prol da pessoa mais necessitada, hoje visto que os verbos foram distribuídos minuciosamente porque nós temos a felicidade de pronunciar aqui, foram construído mais de 70 casas para os municípios menos favorecidos, então minha o que mais esses nove componentes que aqui estão puderam fazer daquilo que está feito, existe com certeza que aqui ninguém levanta, ninguém quer falar nada, mas não é necessário falar como o Antonio Vieira disse, na Torre de Babel e no momento exato, vamos dar valor àqueles que trabalham, não vamos menosprezar da maneira que estamos vivendo, aqui nós estamos cuidando de uma coisa que não é essa é uma coisa dos municípios

7

nós temos a obrigação de zelar bem  
dissos aqui como está sendo zelado  
que dia 31 de dezembro nós entregamos  
isso daqui a 11 dias que vamos  
ocupar essa câmara, está aqui todo  
documentado para que seja visto e não  
visto em qualquer tribunal, se de al-  
guma irregularidade passada por es-  
ta casa de deus, digo isso com toda sim-  
plicidade e honestidade porque tive a  
felicidade e o prestígio de ocupar este  
cargo que ocupo hoje por 8 bônus, muito  
obrigado a todos colegas que confie-  
ram em mim e eu disse para os senho-  
res que isso daqui vai funcionar  
enquanto eu for presidente rigorosa-  
mente bem podem criticarem de qual-  
quer maneira que quiserem mas estes críticos  
que eu ouvir hoje vai servir de estímulo  
porque sou daquela porta de cele-  
bridade, que sempre estive pente-  
do neste codex defendendo o bem da  
comunidade, que esse é o lema desses  
nove elementos que integram esta casa  
de deus os seis anos que vamos ocupar  
agora dia 31, trabalharemos unice  
e exclusivamente aos mais necessitados,  
uns fazem e guardam pra si humilha-  
mente outros fazem e sem comenta-  
do para ganharem glória, não glória  
mas se ganha assim, glória sege-  
ndo a pessoa humilde aquele que se

e não quer se aparecer, por isso  
eu entrego esta Presidência dia 31, e dou  
plena liberdade para qualquer edil que  
vir ocupar esta cadeira fazer o que  
queira na documentação aprova  
por este edilidade e assinado por mim  
a começar de verbos, todos os verbos  
distribuídos dentro dos seus nomes,  
então eu acredito que se o Prefeito  
qual dos 2 estão concorrendo se ele  
estiver o dou e graça divina e ter  
a multiplicação do pão como tem  
o Alvin, Alvinlândia vai ser uma  
das melhores cidades do Estado de São  
Paulo, porque o Alvin entrega esta  
Prefeitura fazendo o que está fazendo  
alhe lá se ele vai fazer 100 milho-  
es de cruzados no ano de 1988, no  
orçamento e o que vai entrar já vai  
contar com 400 milhões de cruzados  
para enfrentar o mesmo dia a dia  
que Alvin vem enfrentando hoje  
com essa verba deste tesourinho  
esse orçamento já ouvi na sessão  
de hoje que ele pode ser triplicado  
que vai para 1.200.000.000,00 (Um  
Bilhão e duzentos milhões de cruzados)  
trabalhar com isso vai ser muito me-  
is fácil que trabalhar com aquela  
migalha, e que muitas coisas são  
feitas e pouco valor tem a pessoa, tem  
valor pessoas que fazem o muni-

mo e querem aparecerem no máximo então hoje cobriei só por isso, esses palavras estão saindo novamente pelo motivo de servir no início da sessão, que esta câmara se fosse julgada hoje, receberia simplesmente uma medalha de lata.

Eu pediria aos nobres colegas calma que esse mês estudem esse orçamento está aqui a vida do município, ele não precise entrar em primeiro discursos dia 15 de outubro ele pode entrar em primeira discursos até 16 de novembro, para ser concluído até dia 30 de novembro então nós ainda temos quatro meses pra poder dar o parecer disso aqui remanar, como pedi a todos mesmos que não compõem as comissões que venham participarem pra fazer uma coisa digna, como disse o Vereador Antonio Vieira, o nosso Prefeito não mudou de breco ele teve ano de ter 10% no orçamento, naquele orçamento mentindo deste orçamento, não sou de fazer confete a santíssima trindade que ilumine o candidato que for eleito, que ele tenha o com da método da multiplicação que tem o Prefeito Abri. no dia, porque descobri um Prefeito que fez o que ele fez com essa migalha de orçamento, gasolina a 100 cruzeiros o litro, numa salta, uma condepo

nos mês seguinte 110 o litro continua a mesma coisa, gasolina hoje a 198 cruzados o litro, com mesmo orçamento de 40 milhões de Cruzados, estas condições não poram, chegam a transportar até adubo, como foi dito pelo nobre colega, para município proprietário, então gente, isso chama-se multiplicação ou boa Administração, ele tem nessa Prefeitura uma equipe que qualquer elemento pode ser Prefeito em Almiranteia, são elementos capacitados que dem tudo mastigado.

É vamos trabalhar em prol do pequeno sem demagogia, se eu fosse falar o que eu faço e vamos dar continuidade hoje nós aprovamos mais 2 milhões de cruzados para que não contínuidade as coisas, se o Sr. Prefeito tiver mais 2.510 milhões de excesso de arrecadação fique em cima desta dotação que será aprovado todas as vezes não deixe nenhuma pra outro terminar, não inicie nenhuma se não for possível,

Usando parte da palavra Vereador Celso H. Bastos iniciou disse: "Existe comissão para fiscalização destas coisas?"

Voltando a palavra com o Vereador Oreguinho Siqueira Tentes, existe a comissão de Obras Públicas se não vamos fazer alguma coisa e porque não

Querem ir, segunda-feira pode chegar na câmara que tem meu cópia, por isso é que digo esta câmara é modelo ele pode ser criticada, por pessoas que não estão ligados a ela porque modestie poro ela tem tudo que é organizado o que quiser per predicto.

Fiquei sabendo que foi solicitado um Bolonete, pelo nome colega, saindo do prazo do dia 20, mas o nome colega, não foi entregue porque é de conhecimento que não está tendo o número de funcionários nos dias antes de sessões o sr. está de posse do Bolonete!

Em fez uso da palavra o Vereador Evol Crippa: Vossa Excia. atuou como vereador aqui no início pensei que estava atuando como Presidente da Câmara, eu queria falar sobre a medalla de lato.

Manifestando Sr. Presidente disse: No caso Presidente foi empogado para Presidente mas ele também é um vereador, voltando a palavra com o vereador Evol Crippa, "Ésto certo aqui o sr. pode participar como um vereador, pode reivindicar, pode critica, deixar a Presidencia para o nome colega qual é o caso, realmente eu disse medalla de lato, mas não foi para o conjunto a câmara é modelo aprova dispensa de

porcetes em disse que nós não temos recursos a nossa câmara não progrediu nada o que nós conseguimos aqui, uma goiaba de água em 20 anos, esse gravador foi comprado no tempo do Guimarães e telefone particular, essa mesa foi comprada no tempo Sebastião, algum vereador fez uma viagem pra ver algum Projeto fora, como funciona uma câmara ai fora?"

Manifestando Sr. Presidente disse: "Se nós fomos porque nós quisemos porque eu já fui duas de uma vez, com recurso da Prefeitura, já dei de várias vezes, se quiserem a São Paulo ou a outro lugar, que seja a Tribuna da Câmara ou de Prefeitura trazendo documento comprobatório ele pode chegar no caixa e fazer um vale que está aprovado por este Presidência agora se for possível, este Presidência nós vai aprovar."

Voltando a palavra com o vereador Trófol Crippa; "se um vereador pegar um carro pra ver um doutor e copiar de ser punido nem Sr. Presidente nós usa, o Sr. falar pra mim vai com seu carro, acho que nós devemos cortar essa ideia nós não somos camareira do Prefeito nós, somos Vereadores, aliás eu sugeri de uma ida a Brasília, não

tem nem resposta, pedi um ofício pra Brasília agradecendo o Sr. Presidente da constituinte dos trabalhos feitos, pedi lista pra de uma lista de orçamentos, pra atender os municípios Sr. Prefeito nem resposta deu, se não tem funcionário suficiente admitir mais um, o Sr. está dizendo que manda pra ele como é que para o executivo pra qualquer coisa tem valor, não pode o outro colega pagar um valor e entregar pra cada vereador achando que vai perder o dia pra vir aqui não ganharem, menos que o salário mínimo!

Usando parte da palavra o Vereador Celso N. Bastos Verini sugeriu porque não apresentava um Projeto para compra de um veículo e deixasse a disposição da Presidência, seria o ideal.

Voltando a palavra para o Vereador José Crippa; mas aí Sr. Presidente para a Câmara em 90091 este em branco o triênio.

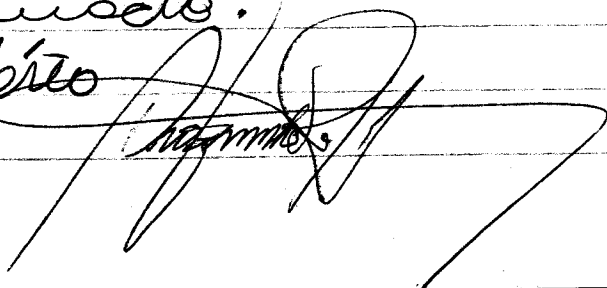
Outra coisa que pedi para o Sr. Prefeito com referência as festividades do município, segundo que eu li o dia do município é dia 08 de agosto então a festa comemora-se no 2º domingo de setembro faz tudo as Escondidas nos participa pra Câmara, cada nosso jornal, se eu quisesse ler jornal todos que is ali, aliás um dia fui até -

maltratado por um funcionário, eu  
estava fazendo um trabalho para um  
motorista da Prefeitura, um problema de  
casa dele, que aliás agora ele vai  
ter uma casa nova, e um funcionário  
novo quer me por pra fora, como  
eu sei que tenho direito de vir aqui, eu  
fiquei e voltei e volto quando quiser  
muito intenção e de modernizar isso  
aqui não é de deixar como está  
não sei se vou ser eleito, mas se  
for eleito vou sentir chateado dos novos  
colegas, a gente tem que tomar água  
em um copo só, não tem café, no  
Gabinete do Sr. Prefeito tem ar condicionado,  
do campo, FM, televisão tem café, chá  
e acho que legislativo, Executivo são  
2 poderes independentes, verbas não é  
só para o Executivo e para o legislati-  
vo também que elabora as leis, se mis-  
quem falar isso aqui eu estou falando  
um dia alguém ia falar."

Como mais ninguém desejou fazer  
uso da palavra, o Sr. Presidente declarou  
encerrada a presente sessão.

Sendos que de real acontecerá logo  
a presente Ata, a qual depois de lida,  
e achada conforme, vai por mim se-  
cretária, Sr. Presidente e demais membros  
de casa assinada.

Elzeu Jesus B. Botelho



~~Manoel de~~  
Antônio de

Mário Soares

Aparição de file

Ata da 110ª Sessão Ordinária da Câmara municipal de Alvinlândia, do dia 15 de outubro de 1988.

No décimo quinto dia do mês de outubro de 1988, em sua sede à Praça da Condição, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 110ª Sessão Ordinária da Câmara municipal de Alvinlândia, com a presença dos vereadores: Antônio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Eledório, Gregório Perez Comedinho, Domingos Simões Farias, Mário Soares, e Ivalcippa, num total de sete vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos sete citados mencionados e havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta os trabalhos para a presente sessão: O Sr. Presidente

Prosseguindo de conformidade com o Artigo 85 do regimento interno desta Casa de leis, colocou em votação o pedido do vereador Gregório Perez Comedinho, solicitando a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada por 5 votos a 1, sendo vencido o voto do vereador Ivalcippa.

Em seguida foi colocada em votação a Ata da Sessão anterior, a qual foi apro-